

**PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA
(PCH) SALTO CAFESOCA**

**BOLETIM
INFORMATIVO**

Programa de Comunicação Social (PCS)

Março 2025 | Edição nº08

A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA. Licença de Instalação (LI) nº 1357/2020.



SUMÁRIO

- 05** Quem é o público envolvido com a implantação da PCH Salto Cafesoca?
- 06** Gerenciamento de resíduos sólidos
- 08** Conheça as novas placas nas aldeias indígenas da Rodovia BR-156
- 09** Captação popular
- 10** Doenças vetoriais
- 14** Empreendimento reforça combate à malária em Oiapoque
- 15** Para ficar atento: cuidados contra o Covid-19
- 16** Ouvidoria

Equipe Técnica

Redação: Vicente Bastos
Revisão: Gabriella Maciel e Ellen Azevedo
Coordenador do Programa: Roberto Xavier
Gerência do Projeto: Guilherme Ramos
Diagramação: Kate de Melo Goetenauer

Apresentamos a você a **8ª edição do boletim informativo** elaborado pelo Programa de Comunicação Social (PCS), trazendo as últimas novidades e os próximos passos da construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca, localizada às margens do Rio Oiapoque.

Nesta edição, serão apresentadas algumas questões relevantes para o município de Oiapoque e as iniciativas que a PCH Salto Cafesoca vem desenvolvendo.

Para mais informações sobre o empreendimento, entre em contato com a equipe de Comunicação Social, residente no Oiapoque por meio do Canal de Relacionamento (Ouvidoria) ou acesse o site, do empreendimento. Lá, você também encontra as edições anteriores do boletim informativo e outros conteúdos.



Canal de
Relacionamento do
empreendimento
(Ouvidoria).

Aproveite a leitura!



A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca, localizada às margens do Rio Oiapoque, aproveitará um desnível natural na corredeira do Salto Cafesoca, utilizando o fluxo do rio para gerar energia, caracterizando-a como uma hidrelétrica “a fio d’água”.

Diferente das hidrelétricas tradicionais, não será necessário construir grandes barragens ou represar o rio, preservando o fluxo natural e minimizando os impactos ambientais e sociais. Para viabilizar a obra, foi realizado apenas um desvio temporário do curso do rio, a fim de instalar uma estrutura de contenção chamada ensecadeira, permitindo a criação

de um ambiente seco para as atividades de construção, sem alterar significativamente o fluxo normal da água.

A **Oiapoque Energia** tem o compromisso de contribuir para a geração de energia elétrica do município e com a qualidade de vida. A empresa agradece o apoio e compreensão de toda a população!

Oiapoque Energia é uma empresa brasileira, do grupo Voltalia, responsável pela construção da PCH Salto Cafesoca.



QUEM É O PÚBLICO ENVOLVIDO COM A IMPLANTAÇÃO DA PCH SALTO CAFESOCA?













Voltalia: Detentora dos direitos da PCH Salto Cafesoca.

Oiapoque Energia: Responsável pela implantação, operação e manutenção do empreendimento.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA): Órgão ambiental responsável pelo processo de licenciamento ambiental. Realiza análises, emite pareceres e verifica o cumprimento das condicionantes ambientais.

População: Representa as comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento.

Invervenientes: Instituições públicas e privadas, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Secretaria de Vigilância em saúde e Ambiente (SVSA), Prefeitura Municipal), engloba todas as entidades envolvidas, direta ou indiretamente, no processo de licenciamento ambiental.

Construtora Fraga: Encarregada das obras civis e executa os programas ambientais relacionados às obras.

ETECON: Responsável por serviços de implantação do empreendimento e execução dos programas ambientais correspondentes.

LUMMI: Supervisiona o projeto, acompanha a implementação e o cronograma.

SNEF: Responsável pela instalação e funcionamento da parte elétrica.

NOVO: Empresa encarregada da implantação da Rede de Média Tensão (RMT) e bay de conexão com a subestação.

WSP: Consultoria ambiental responsável pela execução da etapa final dos estudos ambientais e pela implantação dos programas ambientais do empreendimento.

01.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Segundo estudo da Associação Brasileira de Meio Ambiente, a ABREMA, no Brasil em 2023 foram gerados e 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos, o que equivale a mais de 221 mil toneladas de resíduos geradas todos os dias, ou cerca de 382 kg de por habitante durante o ano. (ABREMA, 2024).



382

kg de resíduos gerados por habitantes em 2023



80.957.467

toneladas de resíduos gerados em 2023

Mas você sabe para onde vai esse lixo todo?

Depois que algo é jogado na lixeira, os resíduos podem ter diversos destinos:

Destinos Inadequados: lixões, valas, terrenos baldios e córregos urbanos.

Destinos Adequados: Reciclagem, compostagem e, nos casos da impossibilidade de um resíduo ser reciclado ou compostado, o destino ideal é um aterro sanitário.

Quando os resíduo são descartados de forma inadequada, diversos danos ao meio ambiente podem ocorrer. Muitos materiais levam milhares de anos para se decompor e, ao serem despejados na natureza, podem contaminar a água dos rios, córregos, lagos, mares e oceanos. Infelizmente no Brasil, segundo a ABREMA, dos **77,1 milhões de toneladas de lixo produzidas em 2022, 33,3 milhões de toneladas foram para destinos inadequados.**

O **problema é grave** e exige medidas energéticas das esferas públicas e de grandes empresas, mas você também pode contribuir para garantir um destino adequado aos resíduos!

- Tente reduzir o lixo produzido no dia-dia: reaproveite e recicle em casa, sempre verificando se um resíduo pode ter outra utilidade antes de descartá-lo;
- Sempre que possível, evite o uso de produtos que possuem um grande tempo para decomposição, como sacolas plásticas e canudos;
- Sempre descarte o lixo corretamente, evitando o acúmulo nas ruas da cidade.
- Ensine as crianças sobre a importância da reciclagem e da preservação do meio ambiental. Reciclar pode ser divertido!



Pensando na mitigação desse problema, a PCH Salto Cafesoca, desenvolveu uma série de atividades para conscientizar os trabalhadores da obra sobre o descarte correto de resíduos sólidos.



Setembro de 2024

No âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), foi desenvolvida uma roda de conversa intitulada “Boas Práticas e não Conformidades de Resíduos Sólidos”. A ação contou com a presença de 65 trabalhadores. Confira as fotos da atividade:



Fevereiro de 2025

Foi realizado uma palestra com o tema “Cuidados de Gerenciamento de Resíduos Sólidos”. A palestra de cunho educativo, contou com a participação de 42 colaboradores da obra. Veja as fotos:



02.

CONHEÇA AS NOVAS PLACAS NAS ALDEIAS INDÍGENAS DA RODOVIA BR-156

Em novembro de 2024, foram instaladas placas informativas em 17 aldeias indígenas situadas ao longo da rodovia BR-156, no trecho que intercepta a terra indígena Uaçá.

As placas atendem a uma demanda dos caciques das aldeias, indicam o nome das aldeias e apresentam assim ícones com orientações aos transeuntes, indicando que:



É proibido caçar



É proibido buzinar



É proibido pescar



É proibido jogar lixo



É proibido coletar



É proibido estacionar na frente das comunidades

A atividade contribui para o reconhecimento da identidade local, além de contribuir com uma boa relação entre os transeuntes e os indígenas, garantindo uma boa convivência entre as partes.

A WSP Brasil esteve junto com o representante local da FUNAI, no Conselho Gestor do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da PCH Salto Cafesoca (CI-PBA), para fazer a entrega e orientação de instalação de placas.



03.

CAPACITAÇÃO POPULAR

Em outubro de 2024 a Oiapoque Energia realizou mais uma ação de caráter Voluntário, sem relação com o Licenciamento Ambiental, a ação faz parte do pacote de ações de Responsabilidade Social Corporativa no Oiapoque.

Em parceria com a INCENTIVE, foi oferecido a população um curso de Capacitação de Recursos e Incentivos Fiscais. A captação de recursos é uma prática fundamental para viabilizar projetos de diversas naturezas. Através de incentivos fiscais, é possível tirar um projeto do papel sem que necessariamente o proponente tenha que investir recursos próprios. Ao longo do curso foram abordadas as seguintes temáticas:

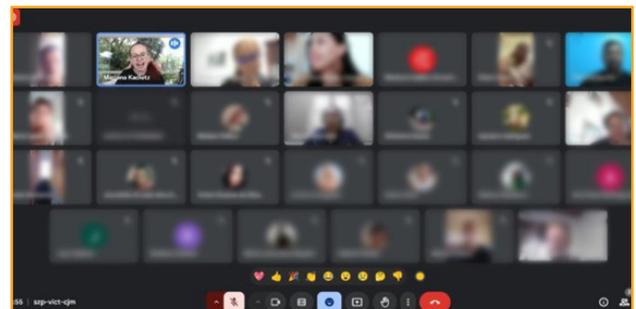
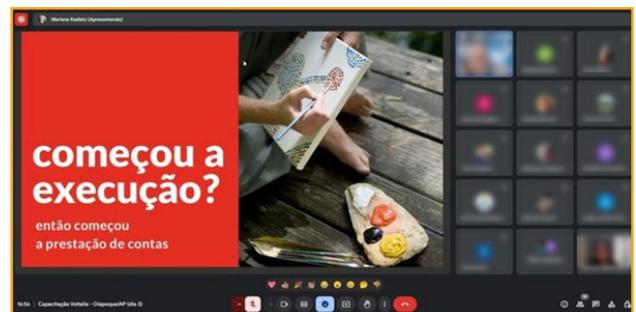
- O que Significa Renúncia Fiscal;
- Lei de Incentivo à Reciclagem;
- Fundo da Pessoa Idosa e Fundo da Criança e do Adolescente; e
- Lei de Incentivo à Cultura.

No último dia de curso, foi realizado um “respiro cultural”, momento onde os participantes puderam compartilhar suas expressões artísticas.

O curso, realizado através da plataforma Google Meet, foi direcionado aos moradores da cidade de Oiapoque e contou com a participação de aproximadamente 35 pessoas.

Em dezembro, uma nova edição foi realizada, desta vez com a participação de indígenas contemplados pelo Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA). A segunda edição do curso reuniu 52 participantes.

Confira as fotos da atividade:



04.

DOENÇAS VETORIAIS

Doenças Vetoriais são doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias, parasitas ou outros microrganismos, transmitidas aos humanos por insetos, caracóis e outros animais (OPAS, 2025).

As principais doenças vetoriais incluem Dengue, Chikungunya, Febre Amarela, Zica, Leishmanioses, Doença de Chagas Malária, Febre Oropouche e Esquistossomose.

Veja alguns animais que podem transmitir estas doenças aos humanos:

Aedes aegypti

Conhecido como:

Mosquito da Dengue.

Pode Transmitir: dengue, chikungunya, febre amarela e zica.

Principais Sintomas: variam conforme a doença, mas os principais incluem: febre, dor nas articulações, fraqueza, tosse, entre outros.



Flebotomíneos

Conhecido como:

Mosquito Palha

Pode Transmitir: Leishmanioses

Principais Sintomas: variam de acordo com o tipo da doença:

- Leishmaniose Tegumentar: lesões na pele e nas mucosas.
- Leishmaniose Visceral: febre de longa duração, perda de peso, fraqueza, entre outros.



Triatomíneos

Conhecido como:

Barbeiro

Pode Transmitir: doença de Chagas

Principais Sintomas: febre, dor de cabeça, inchaço, mal-estar, entre outros.



Anopheles

Conhecido como:

Mosquito Prego

Pode Transmitir: malária

Principais Sintomas: febre, calafrios, tremores, tontura, mal-estar, entre outros.



Culicoides paraensis

Conhecido como:

Maruim

Pode Transmitir: febre Oropouche

Principais Sintomas: dor de cabeça, náusea, diarreia, entre outros.



Biomphalaria

Conhecido como:

Caramujo

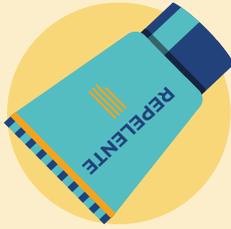
Pode Transmitir: Esquistossomose

Principais Sintomas: febre, dor de cabeça, calafrios, fraqueza, entre outros.



Para prevenir:

Esses vetores transmitem doenças através de suas picadas. Para evitar a contaminação, de acordo com o Ministério de Saúde alguns cuidados devem ser adotados:



Use repelente



Mantenha o quintal e locais de criação de animais limpos, evitando o acúmulo de folhas, detritos e matéria orgânica, que favorecem o desenvolvimento das larvas do vetor



Use roupas que cubram a maior parte da pele, diminuindo a exposição às picadas de mosquitos



Em casos de surto, recomenda-se a aplicação de inseticida nas paredes de domicílios e nos abrigos de animais.



O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito para todas essas doenças. Caso apresente algum sintoma, procure um médico.



Conheça algumas medidas da PCH Salto Cafesoca:

A PCH Salto Cafesoca, ao longo dos anos de obra, vem desenvolvendo algumas ações para apoiar o controle aos casos de doenças zoonóticas no município de Oiapoque. As ações foram implementadas pelo Programa de Saúde Pública (PSP), Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) e Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM).

Conheça algumas das atividades desenvolvidas pelos Programas:

Fevereiro de 2024

Foi realizada uma atividade conjunta entre o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores e o Programa de Saúde Pública com o foco em conscientizar sobre o aumento de casos de doenças transmitidas por insetos. A ação contou com a participação de 75 trabalhadores e foi distribuído o folder intitulado *"Previna-se da Leishmaniose, Dengue, Zika e Chikungunya"*. Confira a foto da atividade.



Acesse aqui o folder *"Previna-se da Leishmaniose, Dengue, Zika e Chikungunya"*.



Agosto de 2024

Em resposta ao aumento de casos de malária no município de Oiapoque, foram realizadas atividade de borrifação intradomiciliar e a realização de exames de gota espessa nos moradores das comunidades de Prainha I e Prainha II.



Setembro de 2024

Com um surto de casos no estado do Amapá, foi desenvolvida uma ação de conscientização sobre Febre Oropouche aos trabalhadores da PCH. Além da exposição dialogada, foi distribuído um folder informativo.



Fevereiro de 2025

Uma outra ação foi realizada, desta vez com enfoque na prevenção contra Leishmaniose. Em parceria com o Programa de Saúde Pública, o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, promoveu uma ação de conscientização que contou com a presença de 38 trabalhadores. Confira as fotos da atividade:



Estas atividades desenvolvidas são realizadas de acordo com o Plano de Ação para o Controle da Malária, seguindo as orientações da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente para contribuir com o controle de doenças vetoriais no município. Além das atividades mencionadas, são realizadas borrifações periódicas nos canteiros de obras e intradomiciliares. Além disso, é realizado nos trabalhadores, a testagem de malária em massa, através dos exames de gota espessa, sendo realizados cerca de 1000 exames até o momento.

Para mais informações, leia a matéria publicada no site, apontando a câmera do celular para o QR CODE ao lado:



Ações de controle
vetorial nas
Prainhas I e II em
Clevelândia/AP
com foco na Febre
Oropouche



05.

EMPREENHIMENTO REFORÇA COMBATE À MALÁRIA EM OIAPOQUE

Uma das ações estabelecidas no PACM é o Reforço à Infraestrutura. Para fortalecer a infraestrutura de saúde pública e apoiar o combate à malária em Oiapoque, houve a doação de um veículo 0 km, modelo S10, na cor cinza, que será utilizado exclusivamente pela Secretaria para intensificar os trabalhos de prevenção e combate à malária na região. Além disso, para reforçar as ações da SEMSA no município, foi feita a doação de insumos, materiais e equipamentos para a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).

Entre os itens entregues, destacam-se 15 kits para agentes de controle de endemias, compostos por uma bolsa padrão FNS com logotipo aplicado e uma lanterna, seguindo as especificações do termo de parceria firmado com a instituição.

A Oiapoque Energia, continua implementado ações voltadas para o controle e prevenção da malária, incluindo o monitoramento dos diagnósticos e o acompanhamento do tratamento de casos entre trabalhadores, além de ações educativas periódicas para conscientização.

A implantação da PCH Salto Cafesoca também realiza ações direcionadas ao controle dessa doença vetorial endêmica da região amazônica, através do Plano de Ação de Controle da Malária (PACM), exigido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, como parte do licenciamento ambiental.



06.

PARA FICAR ATENTO: CUIDADOS CONTRA O COVID-19

As primeiras semanas de 2025 foram marcadas por uma alta nos casos de COVID-19 no município de Oiapoque. No total, foram registrados 121 casos entre janeiro e as duas primeiras semanas de fevereiro, sendo registrado um óbito (Brasil, 2025).

Diante deste cenário, reforça-se a necessidade da adoção de medidas de prevenção da doença.



Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o antebraço ou um lenço descartável.



Evite tocar o rosto, especialmente olhos, nariz e boca.



Evite contato próximo com pessoas que apresentem sintomas como tosse, febre e mal-estar.

Ao persistir os sintomas, procure um médico e siga as orientações dos profissionais de saúde.





CANAL DE RELACIONAMENTO

Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão, entre em contato com o Canal de Relacionamento.

 **(84) 98158-6148**

Queremos ouvir você!



Descubra mais sobre o empreendimento, consultando os estudos ambientais e acessando materiais informativos em pchsaltocafesoca.com.br



voltalia

 **Oiapoque Energia S.A.**

WSP

Construtora fraça

Órgão Ambiental Licenciador



IBAMA - LINHA VERDE
0800 061 8080
www.ibama.gov.br